Chuva provoca alongamentos e desaloja famílias em Monte Mor 23/05/2017 | TRIBUNA LIBERAL/SUMARÉ | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Monte Mor tem bairros alagados e famílias desalojadas



Chuva provoca alagamentos e desaloja famílias em Monte Mor

Rio Capivari transbordou, alagando ruas de diversos bairros da cidade



THAIS DE MATHEU | Monte Mor thais@tribunaliberal.com.br

As chuvas que caíram na região desde a última sexta--feira (19) fizeram com que bairros de Monte Mor ficassem alagados desde a madrugada de segunda-feira (22). Há registros de alagamentos no Jardim Progresso, Jardim Capoavinha, Chácaras Pindorama, Vila Farid Calil e alguns pontos da região central. As informações foram confirmadas pela Prefeitura de Monte Mor, que atribuiu o fato ao grande volume de chuva registrado em Campinas, o que afetou diretamente o volume do Rio Capivari, que corta o município e transbordou em alguns pontos.

Moradora da Rua Quinze de Novembro, Eunice Ferreira ficou surpresa ao voltar do trabalho na tarde de ontem (22). "Saí de casa de manhã e estava tudo bem. Quando voltei do trabalho, minha casa estava toda alagada. Não consegui entrar", contou. Muito abalada, a moradora relatou ser a primeira vez que isso acontece neste ano, mas que todos os anos a rua alaga. "Perdi todos os meus móveis", lamentou.

O secretário da Defesa Civil da cidade, Murilo Rinaldo, destacou que o volume de chuva registrado em Monte Mor nas últimas 72h foi de 92 milímetros, o que seria o total esperado para o mês de maio. "Estamos monitorando as áreas desde as 3h da manhã e, inclusive, interditamos a Rua Quinze de Novembro logo pela manhã desta segunda-feira e avisamos os moradores", falou. De acordo com ele, quatro famílias foram removidas para residências de parentes e mais de 50 casas foram atingidas na cidade.

"A Defesa Civil está nos locais alagados para ajudar e apoiar o morador no que for preciso e estamos dando toda a atenção necessária", acrescentou Rinaldo. Ele afirmou ainda que, desde sexta-feira, quando as chuvas tiveram início, a Defesa Civil monitora e vistoria



Rio Capivari transbordou ontem de madrugada, causando transtornos na cidade

os pontos mais afetados pelas enchentes.

A administração municipal ressaltou que está à disposição para transportar e abrigar em local seguro as famílias atingidas, casa haja necessidade. "Para solicitar atendimento, basta ligar para o telefone (19) 3879-9885", informou a prefeitura.

EXPECTATIVA

De acordo com o secretário, o nível normal de profundidade do rio é de 0,80 centímetros, mas chegou a 1 metro e 35 centímetros na manhã de segunda-feira. Ele comentou que as casas são atingidas quando o volume passa de 1 metro e 20 centímetros. Por volta das 15h dessa segunda-feira (22), a água já havia parado de subir. "A nossa expectativa é que ela comece a abaixar e escoar pelo rio. A água vai chegar ao município de Capivari", comentou Rinaldo.

De acordo com o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp, o volume de chuvas acumulado na região de Campinas é de 130,2 milímetros. Este é o major volume de chuva no mês de maio desde 2005, quando choveram 192 milímetros. A média esperada para o mês é de 63,3 milímetros. As informações são do último boletim do Cepagri, publicado na segunda-feira (22) no site oficial da instituição.

PREVISÃO

A previsão dos meteorologistas é temperatura máxima média de 25% e mínima média de 15,1%, nesta terça-feira (23). Gradualmente, de acordo com os especialistas, diminuem as chances de pancadas de chuvas com o retorno do sol para toda a região. O tempo continuará estável com sol e baixas chances de chuvas na região até a sexta-feira (26).